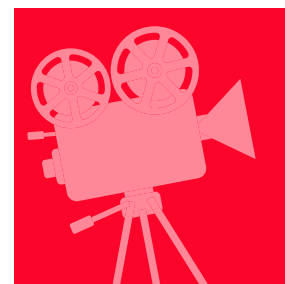
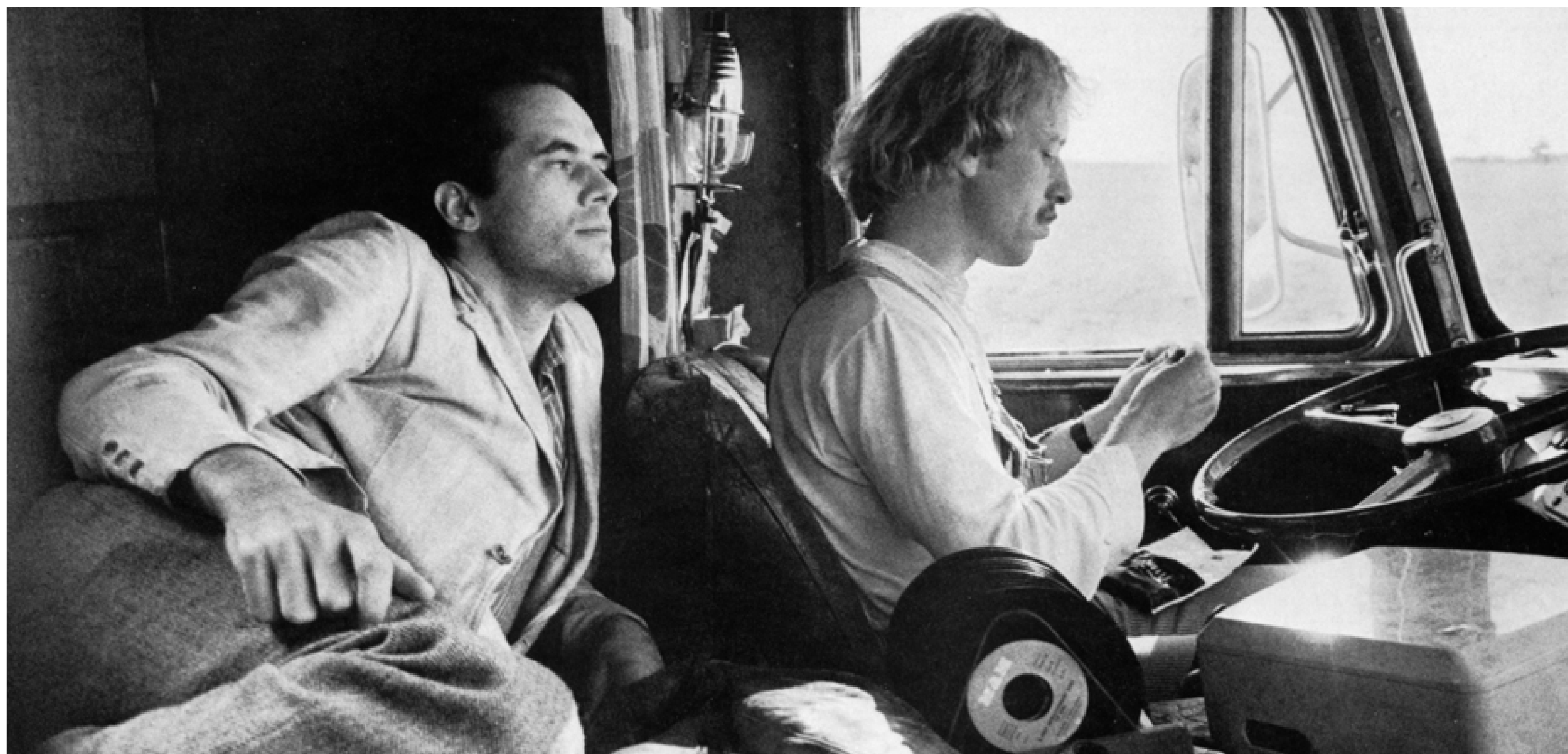


VER



sugestões
online



AO CORRER DO TEMPO, UM FILME DE WIM WENDERS, 1976

Um homem que conduz atira-se com o carro para dentro do rio Elba e é salvo por um outro homem que ali está, Bruno, conhecido por King of the Road. Sem uma explicação, Robert, ao sair do seu carro afundado, aceita boleia no camião que Bruno conduz e assim se inicia uma viagem pela Alemanha ao correr do tempo do filme, muito semelhante ao tempo real. Nenhum dos homens diz grande coisa ou faz perguntas.

Trata-se de um grande filme. Wim Wenders uns anos depois fará um outro com a mesma natureza, se assim se pode dizer, *Paris Texas*, com outros meios, que ficou muito mais famoso mas que não conseguirá esta intensidade e coerência.

Antes do mais, este filme é sobre homens e sobre a amizade masculina, que dispensa as palavras e as confidências, como é habitual no caso das mulheres. Ainda serão assim os homens? Secos, sóbrios, concretos, silenciosos, com valores masculinos como tinham nos westerns?

Bruno percorre a Alemanha no exercício de uma profissão à beira da extinção, reparando projetores de cinema pelas pequenas terras de província, levando bobines. É também um

filme sobre o cinema, sobre o fim do cinema como ele era. Os cinemas de província estão decrépitos, não dão lucro, alguns dão prejuízo, sustentados por tabernas dos mesmos proprietários, quase todos geridos por mulheres mais velhas que mantém, obsessivamente, estes cinemas que dão sentido às suas vidas e que desaparecerão com elas.

É também um filme sobre a viagem enquanto forma de viver, a aventura, a liberdade, um *On The Road* alemão. Ouvindo os Velvet Underground numa music-box que Bruno tem no camião. *Her life was saved by rock 'n' roll*. A liberdade pode ser cantar com as janelas abertas. Com pouco dinheiro, que isto não é Hollywood.

Por fim, sabemos que Robert é psicólogo e foge do passado, da perda da mulher.

Quase três horas a preto e branco com a expectativa de uma revelação e com a certeza de assistir ao sublime, que é a própria vida sem subterfúgios.

Ganhou o prémio de Melhor Filme no Festival de Chicago de 1976.

siga-nos

Palmela
Município



facebook

instagram

youtube

issuu

www



REDE MUNICIPAL
DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS
DO CONCELHO DE PALMELA

Município
Palmela
conquista